



O NOVO CÁVADO

HEBDOMADÁRIO REPUBLICANO, DEFENSOR DOS INTERESSES REGIONAIS

Director e editor—**JOÃO AMANDIO**

Redacção e Administração—*Largo Tomaz Miranda—Espozende*

Composição e Impressão—*Tip. «Cávado»—Espozende*



José d'Abreu

Para o cargo de Administrador de Braga, foi ha dias nomeado, o nosso dilecto e illustre amigo José d'Abreu, que é hoje sem duvida alguma uma das individualidades de maior destaque no nosso meio politico.

Não podemos deixar de nos congratular com os bracarenses, pela escolha de tão distinto cidadão para o cargo referido, porquanto José d'Abreu reúne em si as mais primorosas qualidades de caracter e de intelligencia, que são um penhor seguro de que saberá sempre cumprir o seu dever, honrando-se e honrando a Republica que tão nobremente serve.

Isso mesmo já o demonstrou á exuberancia no largo exercicio do mesmo cargo no nosso concelho, conquistando gerais aplausos pela forma correcta, firme e justa como sabia orientar o exercicio das suas funções.

E' de autoridades desta envergadura, que o regimen precisa para se engrandecer e firmar cada vez mais.

Alem disso, José d'Abreu é, mercê das suas belas qualidades, muito estimado por todas as pessoas que com elle lidam, como vão ter occasião de verificar os bracarenses.

Cumprimentamos, pois, o nosso querido amigo e dis-

Critica Literaria

RECEBEMOS do nosso conterraneo e amigo, sr. Mário Gonçalves Viana, intelligente aluno da Universidade de Lisboa, um pequeno livro de contos e crónicas, intitulado *Vida?!.* Deixou-nos a melhor impressão a sua leitura: envolve-o inteiro realismo, apresentando-nos o que é a vida fóra de todas as illusões. O seu auctor, que não conta mais de vinte annos de idade, mostra ter um bem fornido arsenal de conhecimentos literários, scientificos e philosophicos: o seu pequeno livro *Vida?!.*, paginado em pouco mais de cem, tem o valor das obras de grande folio, é fructo da melhor orientação das nossas Escolas Superiores, que lhem Bourget, por exemplo, e não esquecem os sublimes principios de Danton e Baudin.

Felizmente adentro da nossa Patria encaminhamos espiritualmente tambem uma pleiade de jovens e esperançosos estudantes, formando e firmando-lhe o caracter, Antonio Correia de

tinto colaborador deste semanário, pela justiça que lhe foi feita e que se traduz num gesto vantajoso para a Republica, até porque muito lucrará a democracia com a nomeação para cargos de responsabilidade de cidadãos tão dignos como José d'Abreu.

Esta redacção, onde José d'Abreu só encontra amigos muito dedicados, saudá-o efusivamente, fazendo votos para que seja muito feliz.

Oliveira—na poesia—e Antero de Figueiredo—na prosa.

Mário Gonçalves Viana, que é uma verdadeira esperanza no mundo literario, tem todas as qualidades de escritor elegante e da época, pois lançou a publico uma obra inteiramente moralisadora.

Honra-lhe seja, nestes tempos de tão evidente desorganisação social!...

O seu livro *Vida?!.* merece ser lido por todos os portugueses de apurado sentimento—porque se não trata duma obra rescendendo méras banalidades literarias, mas duma verdadeira *«Summa»* de Moral.

Parabens ao nosso simpatico amigo e conterraneo—Mário Gonçalves Viana—pelo seu novo trabalho, repositório precioso do seu muito assimilar philosophico e scientifico.

Avante, que é grande a honra que faz á nossa Patria.

CARTA

...Sr. João Amandio
Administrador e proprietario
de «O Novo Cávado»

Porque os meus muitos afazeres me não permitem entregar-me ás lides jornalisticas e tambem por motivos, para mim, muito ponderosos que, neste momento, me não é licito divulgar, venho pedir-lhe e espero dever-lhe a fineza de, desde hoje, me considerar perfeita e totalmente desligado da direcção do seu «Novo Cávado» ao qual, lial e francamente o digo, cheguei a tribular algum carinho e interesse.

A todos os ex.^{mas} colaboradores, correspondentes e assinantes, aqui deixo expresso o meu muito amigo e respeitoso cumprimento de despedida.

BARRETES

(Versinhos capengas)

Por NIVEA

Se for hoje ao Santo Amaro
De Belinho, á função,
Ao santinho preclaro
Vou pedir—é caso raro
Com fervor e devoção,

Já qu'ele é advogado
Dos capengas e chambetas,
Que me livre do tal fado
De ter d'andar agarrado,
Aos cacêtes das mulêtas.

E por isso, ó meus amigos,
(Cá pra nós muito baixinho)
Vamos a bicar todos figos,
Que o santo livra dos perigos,
E' tocar para Belinho.

Pem sei que sta cara á vida,
O que nos causa arrelias:
Mas levemos de vencida
Hoje a nodoa enegrecida
Porque um dia não são dias.

Haja pandegá rasgada,
E' reinar, hája alegria;
Prá festa rapaziada,
Qu'ê do ano animada,
A primeira romaria.

Espero da lialdade do meu caro João Amandio, que esta carta será publicada no primeiro numero, a sair do seu «Novo Cávado», a quem ambiciono as maiores prosperidades.

Com toda a consideração e estima,

De V. criado muito obg.º

JOÃO VASCONCELOS.

Espozende, 7-1-921.

Uma por semana

A raiva é tirania
Entre feras sfingeadas
Querem matar o Arcebispo
Com tres sardinhas assadas.

Mais outra carta

Sr. Redactor

Não quizerá eu importuná-lo mais com a discussão levantada por sua ex.^a o snr. Dr. João de Barros, mas como recebi (tardamente) um jornal A Verdade de 25 de Dezembro p. p. em que se publicam duas cartas por mim escritas a sua ex.^a e como no mesmo assunto há tres pontos especiaes a esclarecer, eis a razão porque o faço, pedindo a V... a inserção do que a seguir exponho, o que é de V... com toda a consideração,

João Albino da Silva.

O caso João Albino da Silva ou Dr. João de Barros

A verdade, acima de tudo e a cada um o que é seu, são coisas que ficam bem a toda a gente.

Ora vamos lá:

—Não veio v. ex.^a, snr. Dr., esclarecer coisa alguma, sobre a discussão por v. ex.^a iniciada, com a publicação das minhas duas ultimas cartas no jornal a Verdade n.º 54 de 25 de Dezembro p. p., porquanto no jornal O Novo Cavado, n.º 84 de 12 de Dezembro do ano findo, embora em resumo, expuz os topicos principais do que nas mesmas tinha escrito a v. ex.^a, como nelas se deduz, mas sem veio agravar mais a situação em que se encontra.

Diz v. ex.^a, snr. Dr.:

«A primeira e única carta das tres cartas que o snr. João Albino da Silva diz ter escrito etc. etc.»

Esta forma de dizer, snr. Dr., é pôr em duvida a minha seriedade e as minhas afirmações.

Quer v. ex.^a fazer convencer o publico de que antes da carta de 20 de outubro de 1920 eu não tinha escrito outras.

Primeira e Única!!!

O que v. ex.^a me quer imputar, assenta-lhe muito bem.

Ninguém, absolutamente ninguém, snr. Dr., crê, acredita, que eu tenha escrito a carta a que alude, de 20 de Outubro de 1920, em cuja carta notava a falta de delicadeza de quem presidia aos negocios do teatro, se antes não tivesse escrito outras. As cartas, estas, recebeu-as v. ex.^a como recebeu as que deu á publicidade, só com a diferença, que como nelas solicitava, com requintes de

delicadeza, informações do teatro, e esta v. ex.^a desconhece, não me respondeu, esperando 2 mezes pelas respostas, que nunca chegaram, mas como assim maguado escrevesse carta em que verberava o procedimento de v. ex.^a (carta de 20 de outubro) então veio resposta, a mesma a que eu chamo *jesuitica*.

Porque não faz v. ex.^a publicar as outras cartas? Porque néga a recepção delas? Porque lhe convem não é verdade?

Pois não seria assunto difficil de averiguar—a recepção—porque facilmente o distribuidor do correio o poderá afirmar, se tão longe fôsse preciso ir. E diz v. ex.^a: Diz—eu é que digo que é uma grande falta o não ser-se verdadeiro.

Nos considerandos finaes diz v. ex.^a «que até lhe parece que o arrazoado foi cosinhado ahí, etc, etc.» Como v. ex.^a se engana e mal supõe! Foi cosinhado cá, por mim e com todos os tempêros, ao paladar dos sensatos, talvez com excesso de sal para o paladar de v. ex.^a. A redacção publicou integralmente o que eu escrevi e lhe enviei, nem demais nem de menos, como se pôde provar pelo original.

E mais diz v. ex.^a, snr. Dr.: «Quanto ao resto não merece sequer as honras de discussão.»

Chame-o antes que lh'o chame a v. ex.^a.

Quem é que o mandou cá vir com discussões? Não tinha dito eu em minha carta de 4 de novembro de 1920 que «liquidado este assunto, cabe-me o dever de comunicar a v. ex.^a que dou por terminada a minha correspondencia etc, etc, etc?»

Ah! snr. Dr., eu é que estou a gastar cêra com tão ruim defunto!

Julgava v. ex.^a que se dirigia a um artista que se deixava espesinhar por qualquer diplomado!

Como v. ex.^a se enganou! Sou mais nobre, mais honesto e cavalheiro de que muitos que julgam sê-lo, tendo como divisa o ser ARTISTA.

E para terminar lá vai esta, snr. Doutor:

Minha mãe assadora de castanhas Não me deu braços com cães pintados: Contudo deu-me conselhos sublimados. A Coimbra me mandou estudar leis, Só nisto a pobre velha errou por seis... Errou, errou... eu penso assim Porque se mais burro fui, mais burro vim.

Viana, 16 de Janeiro de 1921.

João Albino da Silva.

CARTA DE CURVOS PELO CONCELHO

4 DE JANEIRO

Nada nos surpreendeu a correspondencia desta freguezia inserta no ultimo numero da Verdade.

Nada nos surpreendeu, repetimos, e só de admirar seria que o insigne e piedoso varão, que não tendo a hombridade de se assinar apelou para o anonimato, se tivesse recolhido á sua insignificancia.

Não o quiz, porém, fazer e melhor seria, que o fizesse, porque se o silencio algumas vezes é de prata, outras vezes é de ouro.

Tal é o nosso caso. Hontem vinha com a noticia falsa e insidiosa de que 99 % da freguezia não queria como pároco o snr. Padre Luiz d'Azevedo, hoje vem então com a estulta pretensão de mostrar que o snr. Regedor desta freguezia exorbitou no cumprimento dos seus deveres saindo dos limites da sua jurisdicção.

Nós diremos, porém, que o snr. Regedor usou da maior prudencia e serenidade durante todo este vergonhoso conflito pelo qual, salvo honrosas excepções e essas muito poucas, não é responsavel a gente limpa da freguezia. Usou de prudencia sim, porque se não tivesse usado de prudencia não consentiria que meia dúzia de gatos pingados e duzia e meia de desmioladas petizas que ingressaram no beatério por não haver ninguem que para elas olhasse—e que já deviam ter sido expropriadas por utilidade particular—nos atormentassem os ouvidos durante 9 dias com o toque continuo de buzinas.

Usou de prudencia, sim! porque se não tivesse sido prudente chamaria á responsabilidade os insignes e refinadissimos tratantes que publica e petulantemente afirmavam que haviam de *esquartejar* o nosso actual Reitor.

E ainda foi prudente quando sofreu em silencio as ofensas que lhes foram dirigidas.

Que ha pois a censurar na attitude mais que correcta do snr. Regedor? Ha! já sabemos. E que o illustre escrevinhador queria talvez que o snr. Regedor se prestasse ao ridiculo e vergonhoso papel de acompanhar o apoiar a razão que se opoz á entrada na Igreja do nosso illustre Reitor; mas porque o não fez e porque activamente se negou a secundar tal infamia, só propria de quem não tem sentimentos, dahi essa campanha nojenta em que o tem querido envolver.

Não foi, porem, somente o snr. Regedor que tomou essa attitude, pois que as familias de mais re-

FORJÃES, 14

S. Sebastião

No proximo dia 20 festeja-se aqui, na igreja paroquial este milagroso santo, com missa solene, dois sermões, procissão, musica, fogo, etc.

A banda do Carvalho abrihanta esta festividade.

Obito

Faleceu na passada quarta-feira e sepultou-se hontem a snr.^a Maria das Dôres Vaz Meireis, esposa do snr. Joaquim R. dos Reis Lima, proprietario, do lugar do Cerqueiral.

No prestito funebre encorporaram-se as diversas confrarias desta freguezia e muito povo.

Que descance em paz.

Casamento

Está para breve o do snr. Antonio A. Ferreira, G. N. R., de Alvarães, com a snr.^a Leopoldina F. Boucinha, desta freguezia.

presentação, embora tivessem na mais alta estima e consideração o rev.^o snr. P.^o Albino Alves Pereira, não hostilizarão o rev.^o snr. P.^o Luiz d'Azevedo, illustre filho desta terra e de quem esta freguezia nunca recebeu agravo.

E por aqui ficamos até ver se nos fazem voltar á estacada.—C.

Apreensão de milho

Na passada 2.^a feira, pela Guarda Republicana do posto desta vila, foi feita uma apreensão de milho que se guiã para fora do Concelho, a Manuel Ferreira Barrozelas, da freguesia de Gemêzes.

Só temos a louvar o serviço da Guarda, pois, como toda a gente sabe, só dessa maneira poderemos estar abastecidos de milho.

Paga Zé...

Segundo nos informam, o rendimento da contribuição industrial deste concelho, que era de perto de 6 contos, passou a ser, em virtude do novo aumento, aproximadamente de 15!

E' objecto!

SANTO AMARO

Com grande pompa e luzamento festeja-se hoje, na freguesia de Belinho, o milagroso Santo Amaro.

Costuma esta tradicional romaria ser muito concorrida por forasteiros, dando esta vila e Fão bons contingentes. Este ano, que a festa é abrilhantada pela excelente banda de musica dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos, ninguem com certeza lá faltará.

A festa consta de missa cantada, sermão pregado por abalisado orador, havendo o costumado arraial, muito fogo do ar, descantes populares e os tradicionaes tamborileiros.

Ao Santo Amaro, pois, forasteiros de bom gosto, que é a primeira romaria do ano.

No proximo domingo, e na forma dos anos anteriores, ha novamente arraial, repetindo-se o programa de hoje.

Não haja duvidas

O *suelto* publicado no penultimo numero do nosso jornal, sob o titulo «Basta!», foi transcrito do nosso pressado colega «A Plebe», de Valença, importante semanario que é dirigido pelo denodado republicano snr. Alfredo Barros.

Cooperativa

Foram convidados para reunir hoje, pelas 14 horas, no teatro desta vila os socios da Cooperativa bracarense, residentes neste concelho, afim de tratar de assuntos que se prendem com a instalação da sucursal da mesma nesta vila.

Teatro

Informam-nos que um grupo de rapazes projecta para o proximo Carnaval um espectáculo no Teatro-Club

desta vila.

Bom é isso. Ponha-se cobro a esta monotonia em que ha muito andamos mergulhados.

Rectificando

No comunicado inserto no nosso numero passado, sob a epigrafe «Mais uma vez» — «Em legitima defeza», devido a um erro tipografico, o nome que fechava o mesmo comunicado saiu Avelino Gomes da Silva, quando devia ser, e assim e que estava no original, Avelino Gonçalves da Silva.

Fica assim rectificado.

Dr. Fonseca Lima

Tivemos a honra de cumprimentar nesta vila o nosso illustre amigo e prestigioso filho deste concelho, ex.^{mo} snr. Dr. João Caetano da Fonseca Lima.

Incorporação

Consta que ficou adiada para Março, a 1.^a incorporação dos recrutados do ano de 1920, que devia efectuar-se de 12 a 15 do corrente mês.

Calendario

Pelo nosso amigo snr. Fernando Porfiria Evangelista, digno empregado da agencia Brandão & C.^a nesta vila, foi nos ofertado um lindo calendario de parede.

Agradecemos.

Délivrance

Deu á luz uma robusta criança do sexo forte, a ex.^{ma} esposa do nosso amigo snr. Manoel de Vilas Boas Pereira, habil ajudante de notário nesta comarca.

Os nossos parabens.

Batisádos

Recebeu o batismo na Matriz desta vila, no ultimo domingo, a pequenina Alice, filha do nosso amigo snr. Manuel Alves de Lima Junior, digno official de marinha mercante.

Tambem no penultimo sabbado foi batisada a menina Terêsa, filha do nosso amigo e assinante snr. Antonio José Ferreira, atualmente residente no Brazil.

Vôr 4.^a pagina

FALECIMENTOS

Após uma curta enfermidade que em poucos dias lhe ceifou a existencia, faleceu na madrugada da passada 4.^a feira, o snr. Luiz Antonio Palmeira, de 65 anos de idade, antigo industrial e proprietario da fabrica de cal junto á foz do Cávado.

O funeral do extinto realizou-se no dia seguinte ao do falecimento, tendo o cadaver sido conduzido na carreta dos bombeiros acompanhado á ultima morada por muitas pessoas desta vila e freguesia das Mafinhas.

*

Pelo nosso prestimoso amigo ex.^{mo} snr. Dr. Fonseca Lima, foi entregue a quantia de 100 escudos á Santa Casa da Misericordia e 20 escudos á benemerita associação dos Bombeiros Voluntarios desta vila sufragando a alma do saudoso extinto.

Tambem ha dias se finou a snr.^a Antonia do Rosario, mais conhecida por *Beicinha da Fura*, de 70 anos, natural desta vila.

Paz ás suas almas.

Carreira de tiro

Sua ex.^a o Ministro da Guerra autorisou mais a quantia de 900 escudos para ser gasta na continuação dos trabalhos da construção da carreira de tiro civil desta vila.

TAXAS DO CORREIO

Já está em vigor o decreto que aumentou as taxas do correio e telegrafo. Por ser extensa não inserimos toda a tabela, mas apenas a parte que mais interessa aos nossos leitores:

Cartas, cada 20 gr. ou fracção, \$10; bilhetes postais simples, \$06; bilhetes postais de resposta paga, \$12; bilhetes postais ilustrados, \$06; bilhetes-cartas, \$12; idem de resposta paga, \$24; jornais, cada 50 gr. ou fracção, \$005; manuscritos, até 230 gr. \$16; idem cada 50 gr. ou fracção, \$03; encomendas postais \$60 até 6 quilos; telegramas, taxa unica \$04 por palavra, não podendo o limite minimo de cobrança ser inferior a \$30.

E o povo não pôde e deve pagar mais — dizia-se.

Sargento Rebelo

Retirou ha dias para Barcelos, com sua familia, o nosso bom amigo snr. Fernando Joaquim Rebelo, brioso sargento de infantaria 8.^a que aqui se achava destacado e onde gozava de geraes simpatias.

COMUNICADOS**MAIS UMA VEZ...**

Não era meu intuito voltar á imprensa para desfazer calúnias apontadas á minha pessoa por desqualificadas criaturas, mas vejo-me forçado a fazê-lo para conhecimento daqueles que porventura ainda duvidem da minha unestidade commercial e particular.

O famigerado ourives em Espozende snr. Silva, não tendo podido defender-se das acusações que lhe fiz neste lugar, por ter sacado sobre mim uma quantia que eu lhe não devia, deu duas voltas á caravelha ferrugenta da sua descunjada caixa mental, e veio á Povoa procurar um sapateiro, seu compadre e amigo, para lhe fornecer a graxa caluniadora com que tenta sujar-me as botas.

Tristissima figura!

A declaração do sapateiro é absolutamente falsa e daqui o desafio a mostrar os recibos passados por mim e respeitantes á renda da casa que habito.

Eu não lhe passei recibos alguns, pela simples razão de ele não me ter pago. Mas, se assim não é, venham de lá os recibos...

De resto, ao snr. Silva, eu não respondo. Ele e o compadre sapateiro irmanam-se, numa sociedade de calúnia e tombas, lodo e miséria moral.

Reptei o Silva, chamei-lhe mesmo nomes pouco

homens que qualquer gallego, biltre, repeliria, e ele achou bem, e calouse.

Ora quem assim não preza a sua honra atacada, não tem autoridade moral para atirar aos outros coisa nenhuma, nem mesmo graxa de sapateiro remendão.

Mais uma vez... denraia.

A' margem!

Povoá de Varzim, 14 de Janeiro de 1921.

Antonio Gomes.

ANUNCIOS

Comarca de Espozende

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

PELO Juizo de Direito da comarca de Espozende e cartorio do escrivão—Morais Rocha—e nos autos civis de acção ordinaria que os autos José Faustino Tavares e mulher Maria Delfina de Lima, residentes nesta vila, movem aos reus Maria Martins Capitão, viuva, também desta vila e outros; e neles correm editos de 30 dias, que se contarão da data da ultima publicação do anuncio, citando Luiz Gonçalves Zão, casado com a ré Maria Gonçalves Ferreira da Silva, ausente em parte incerta no Brazil, afim de assistir aos termos da dita acção.

Espozende, 21 de Dezembro de 1920.

O Escrivão de Direito, João Evaristo de Moraes

Rocha. Verifiquei.

O Juiz de Direito, Silvestre Cardoso.

Sociedade de Navegação e Pesca de Espozende, Limitada

SÃO convocados os socios da Sociedade de Navegação e Pesca de Espozende, Limitada, a comparecerem no dia 20 de fevereiro proximo, pelas 13 horas, na Séde da mesma Sociedade á rua Barão de Espozende, afim de em assembleia se deliberar sobre o augmento do capital social, nos termos do art.º 41 e seus §§ da Lei de 11 de abril de 1901.

Espozende, 9 de janeiro de 1921.

OS GERENTES,

Tito José Evangelista José Augusto d'Almeida Abreu

Felipe Carvalho d'Almeida Gomes.

AVISO

Em cumprimento da lei, avisam-se os mutuários com juros em atraso na CAIXA PENHORISTA DE ESPOZENDE, de que devem fazer o pagamento dentro do prazo de 30 dias, sob pena de serem

Advertisement for 'Livro das Mães' (Book of Mothers) by Sociedade de Propaganda de Conhecimentos Medicos. The ad is framed with decorative borders and contains detailed information about the book's contents, including sections on pregnancy care, child development, and various medical conditions. It also mentions the price and where to purchase it.

vendidos nos pnhores. Espozende. ISAC GARCIA, Sucessor. Comarca d'Espozende Editos de trinta dias 2.ª publicação

Antonio Martins Cancela, casado e que foi de Fonte-Boa, desta comarca. Espozende, 23 de Dezembro de 1920. Verifiquei: O Juiz de Direito, Silvestre Cardoso. O Escrivão do 3.º officio, Antonio Augusto dos Santos Victor

NESTE Juizo correm editos de trinta dias, a citar o interessado José Antonio Cancela, solteiro, maior, ausente na Republica Francheza, para o inventario de seu pae

Advertisement for 'Libras e mais -:- moedas -:-' (Pounds and more -:- coins -:-). It promotes a shop named 'CURIVESARIA SILVA - ESPOZENDE' and encourages customers to buy more than they need.